

Luanda entre as maiores e mais belas cidades do mundo

Jornal semanario factual
16 a 23 de julho de 2011

Cidade do Kilamba, com infra-estruturas e equipamentos sociais modernos, vem dar resposta a dois propósitos fundamentais do Executivo angolano: fazer face à carência habitacional e programar o crescimento urbano do País, mas há outro objectivo, apenas revelado recentemente, o de colocar Luanda entre as maiores e mais belas cidades do mundo.

“Não escondemos a nossa ambição de inserir Luanda no conjunto das maiores e mais belas cidades do mundo”, disse, no dia 11 de Julho deste ano, o Chefe de Estado, José Eduardo dos Santos, ao discursar durante uma cerimónia que juntou altos responsáveis do Gabinete da Presidência da República, deputados, membros do Executivo, representantes do poder local, diplomatas e entidades eclesiais.

José Eduardo dos Santos inaugurou, na segunda-feira, 11, a Cidade do Kilamba, a cerca de 20 quilómetros do actual centro de Luanda. Numa primeira fase, foram disponibilizados 115 edifícios, com 3.180 apartamentos, 48 lojas e 10 quilómetros de estrada. A nova Cidade, cujo projecto global contempla 710 edifícios, 24 creches, nove escolas primárias e oito escolas secundárias, e 50 quilómetros de estradas, constitui um elo de transição para a nova urbe da capital do País que se vai situar junto à margem do rio Kwanza. O Presidente da República considerou a inauguração da cidade do Kilamba o primeiro passo do Executivo para responder ao direito dos angolanos e à “habitação, com um rumo de dignidade e de conforto”. “É o maior projecto habitacional jamais construído em Angola e constitui um profundo exemplo da política social levada a cabo em Angola, para resolver o défice habitacional”, disse.

Lembrou terem sido projectadas cerca de uma dúzia de “centralidades ou cidades satélites de diversos tamanhos pelo então Gabinete de Reconstrução Nacional, a fim de serem construídas, faseadamente, nas 18 províncias do País”. “Dos cerca de 12 projectos, quatro já estão em execução nas províncias de Luanda, do Bengo, de Cabinda e da Lunda-Norte. Na

capital, o projecto tem conclusão prevista para Outubro de 2012, e o empreiteiro deve entregar mais 595 edifícios que corresponsam a 16.822 apartamentos e a 198 lojas”, disse. A inauguração da cidade do Kilamba serviu para juntar empreendedores privados de vários ramos de actividade, num encontro que pretendeu apresentar os projectos de novas centralidades, idênticas à do Kilamba, nas províncias do Zaire, de Malange, do Cuando-Cubango, do Namibe, da Huíla, de Benguela e da Lunda-Sul.

José Eduardo dos Santos sublinhou que a apresentação dos projectos teve por objectivo convidar empreendedores a participarem no processo que venha a introduzir um conceito diferente de cidade, não com um, mas com vários centros. “A construção da Cidade do Kilamba inscreve-se na forma moderna de se pensar nas cidades e enquadra-se nos esforços do Executivo para fazer face ao constante crescimento da capital do País, ruínas infra-estruturas não estão preparadas para suportar a população de mais de cinco milhões que hoje há”, referiu.

Luanda e Bengo

O Presidente José Eduardo dos Santos anunciou a revisão da divisão administrativa de Luanda e do Bengo e, com ela, o surgimento de novas centralidades urbanas na região. Trata-se de um esforço que se insere no processo de desconcentração em curso, visando a descentralização político-administrativa.

“Essa descentralização vai permitir aliviar a pressão sobre o centro antigo de Luanda, melhorar a participação do cidadão na gestão da coisa pública, dar resposta às necessidades crescentes de habitação e proporcionar melhor qualidade de vida aos seus habitantes”, defendeu.

José Eduardo dos Santos sublinhou que os futuros habitantes da cidade do Kilamba, além de um lugar digno para morar, vão dispor de diversos serviços administrativos e comerciais, escolas, centros de saúde e áreas de lazer, num espaço saudável e com segurança organizada.